

ENGENHARIAS:

Metodologias e Práticas de
Caráter Multidisciplinar

Henrique Ajuz Holzmann
João Dallamuta
(Organizadores)

ENGENHARIAS:

Metodologias e Práticas de
Caráter Multidisciplinar

Henrique Ajuz Holzmann
João Dallamuta
(Organizadores)

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dr^ª Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Engenharias: metodologias e práticas de caráter multidisciplinar

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Emely Guarez
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Henrique Ajuz Holzmann
João Dallamuta

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E57 Engenharia: metodologias e práticas de caráter multidisciplinar / Organizadores Henrique Ajuz Holzmann, João Dallamuta. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5706-560-0
DOI 10.22533/at.ed.600200511

1. Engenharia. 2. Metodologias e Práticas. I. Holzmann, Henrique Ajuz (Organizador). II. Dallamuta, João (Organizador). III. Título.

CDD 620

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Um dos grandes desafios enfrentados atualmente pelos engenheiros nos mais diversos ramos do conhecimento, é de saber ser multidisciplinar, aliando conceitos de diversas áreas. Hoje exige-se que os profissionais saibam transitar entres os conceitos e práticas, tendo um viés humano e técnico.

Neste sentido este livro traz capítulos ligados a teoria e prática em um caráter multidisciplinar, apresentando de maneira clara e lógica conceitos pertinentes aos profissionais das mais diversas áreas do saber.

Para isso o mesmo foi dividido em dois volumes, sendo que o volume 1 apresenta temas relacionados a área de engenharia mecânica, química e materiais, dando um viés onde se faz necessária a melhoria continua em processos, projetos e na gestão geral no setor fabril.

Já o volume 2 traz, temas correlacionados a engenharia civil e de minas, apresentando estudos sobre os solos e obtenção de minérios brutos, bem como o estudo de construções civis e suas patologias, estando diretamente ligadas ao impacto ambiental causado e ao reaproveitamento dos resíduos da construção.

De abordagem objetiva, a obra se mostra de grande relevância para graduandos, alunos de pós-graduação, docentes e profissionais, apresentando temáticas e metodologias diversificadas, em situações reais.

Aos autores, agradecemos pela confiança e espírito de parceria.

Boa leitura!

Henrique Ajuz Holzmann

João Dallamuta

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

DESENVOLVIMENTO DE UMA FERRAMENTA DE DOBRA DE UM VERGALHÃO PARA A MELHORIA DE UM PROCESSO DE CONFORMAÇÃO MECÂNICA

Efraim Ribas Linhares Bruno
Thiago Monteiro Maquiné
Perla Alves de Oliveira
Marcia Cristina Gomes de Araújo Lima
Suelem de Jesus Pessoa

DOI 10.22533/at.ed.6002005111

CAPÍTULO 2..... 13

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO SUPERFICIAL NA MANUFATURA CNC DE MATERIAL LAMINADO EM PLACAS DE RENSHAPÉ 440

Walkiria Kohmoto Nishimurota
Marco Stipkovic Filho

DOI 10.22533/at.ed.6002005112

CAPÍTULO 3..... 23

A INFLUÊNCIA DA RUGOSIDADE SUPERFICIAL NA ANÁLISE DE DUREZA E MICRODUREZA EM AÇO AO CARBONO FUNDIDO

Ronan Geraldo Moreira

DOI 10.22533/at.ed.6002005113

CAPÍTULO 4..... 29

CONCEITOS BÁSICOS DE MICROUSINAGEM: UMA REVISÃO

Ainá Winnie Carlos Riomar
Esther Samila Santana Barbosa
Lucas Winterfeld Benini

DOI 10.22533/at.ed.6002005114

CAPÍTULO 5..... 46

ANÁLISE DE FALHA POR CORROSÃO EM REVESTIMENTO DE PRODUÇÃO DE UM CAMPO MADURO DO ESTADO DE SERGIPE

André Vieira da Silva
Wilson Linhares dos Santos
Cochiran Pereira dos Santos
Soraia Simões Sandes

DOI 10.22533/at.ed.6002005115

CAPÍTULO 6..... 59

MICRODUREZA NO PROCESSO DE SOLDAGEM POR FRICÇÃO LINEAR DA LIGA DE LATÃO BINÁRIO C260

Lucas Freitas de Medeiros Pimentel
Monique Valentim da Silva Frees
Ariane Rebelato Silva dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.6002005116

CAPÍTULO 7..... 67

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ALÍVIO DE TENSÃO EM COMPONENTES DE AÇO AAR M201 GRAU E RECUPERADOS POR SOLDAGEM

Natanael Pinho da Silva Alves

Ronan Geraldo Moreira

DOI 10.22533/at.ed.6002005117

CAPÍTULO 8..... 79

ESTUDO DA GERAÇÃO DE NOVOS MATERIAIS COMPÓSITOS A PARTIR DO GESSO E DO RESÍDUO DE GESSO COM ADITIVOS DESINCORPORADORES DE AR E SUPERPLASTIFICANTES

Tássila Saionara Gomes Galdino

Pâmela Bento Cipriano

Andréa de Vasconcelos Ferraz

DOI 10.22533/at.ed.6002005118

CAPÍTULO 9..... 93

DESENVOLVIMENTO DE PLACAS DE CELERON

Karla Hikari Akutagawa

Caroline da Silva Neves

Celia Kimie Matsuda

Nabi Assad Filho

DOI 10.22533/at.ed.6002005119

CAPÍTULO 10..... 99

PREPARAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE CATALISADORES METÁLICOS SUPORTADOS EM ALUMINA PARA OBTENÇÃO DE BIODIESEL

Normanda Lino de Freitas

Talita Kênya Oliveira Costa

Joelda Dantas

Elvia Leal

Julyanne Rodrigues de Medeiros Pontes

Pollyana Caetano Ribeiro Fernandes

DOI 10.22533/at.ed.60020051110

CAPÍTULO 11 113

SIMULAÇÃO DE ESPECTROMETRIA DE MASSA DE ÍONS SECUNDÁRIOS

Gabriel dos Santos Onzi

Igor Alencar Vellame

DOI 10.22533/at.ed.60020051111

CAPÍTULO 12..... 117

ANÁLISE DE UM MOTOR 3 CILINDROS SOBREALIMENTADO

Bruno Barreto Irmão

Alexsander Velasco Cardoso

Gustavo Simão Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.60020051112

CAPÍTULO 13..... 131

PROTÓTIPO DE UMA ESTEIRA AUTOMATIZADA PARA ÂMBITO INDUSTRIAL

Mateus dos Santos Correia
Déborah da Costa Sousa Carvalho
Luiz Eduardo Borges de Lima
Elton Santos Dias Sales

DOI 10.22533/at.ed.60020051113

CAPÍTULO 14..... 134

DETERMINAÇÃO DE RITMO CARDÍACO A PARTIR DE SINAIS DE FOTOPLETISMOGRAFIA

Lucas Fernandes Alves dos Anjos
Sergio Okida

DOI 10.22533/at.ed.60020051114

CAPÍTULO 15..... 140

MODELAGEM E SIMULAÇÃO ELETROMAGNÉTICA DE LTNLG (COAXIAL E DE FITA) PARA GERAÇÃO DE RF UTILIZANDO O CST STUDIO

André Ferreira Teixeira
Ana Flávia Guedes Greco
José Osvaldo Rossi
Joaquim José Barroso
Fernanda Sayuri Yamasaki
Elizete Gonçalves Lopes Rangel

DOI 10.22533/at.ed.60020051115

CAPÍTULO 16..... 150

SIMULAÇÃO DE LINHAS DE TRANSMISSÃO NÃO LINEARES GIROMAGNÉTICAS UTILIZANDO MODELAGEM NUMÉRICA UNIDIMENSIONAL

Ana Flávia Guedes Greco
André Ferreira Teixeira
José Osvaldo Rossi
Joaquim José Barroso

DOI 10.22533/at.ed.60020051116

CAPÍTULO 17..... 160

DESENVOLVIMENTO DE OBJETOS EDUCACIONAIS: ATIVIDADE PRÁTICA DE VAZÕES EM ORIFÍCIOS

Thais Esmério Pimentel
Henrique da Silva Pizzo

DOI 10.22533/at.ed.60020051117

CAPÍTULO 18..... 172

APLICAÇÃO TÉCNICAS E FERRAMENTAS DE PLANEJAMENTO, GESTÃO E CONTROLE, BASEADOS NO CONCEITO DA CONSTRUÇÃO ENXUTA

Elaine Garrido Vazquez

Renata Gonçalves Faisca

Joyce Dias da Costa

DOI 10.22533/at.ed.60020051118

CAPÍTULO 19..... 183

INFLUÊNCIA DA TEMPERATURA E VOLUME DE ÁCIDOS NA LIXIVIAÇÃO DE CU E PB PRESENTES EM PLACAS DE CIRCUITO IMPRESSO

Alexandre Candido Soares

Yara Daniel Ribeiro

Sara Daniel Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.60020051119

CAPÍTULO 20..... 189

ANÁLISE DA SINTERIZAÇÃO E DENSIFICAÇÃO DE LIGA Nb-Ni-Fe-Si VIA SINTERIZAÇÃO POR PLASMA PULSADO (SPS)

Yara Daniel Ribeiro

Alexandre Candido Soares

Sara Daniel Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.60020051120

CAPÍTULO 21..... 198

ESTUDO CINÉTICO DA LIXIVIAÇÃO DE COBRE UTILIZANDO ÁCIDO NITRÍCO

Alexandre Candido Soares

Yara Daniel Ribeiro

Sara Daniel Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.60020051121

SOBRE OS ORGANIZADORES 209

ÍNDICE REMISSIVO..... 210

CAPÍTULO 17

DESENVOLVIMENTO DE OBJETOS EDUCACIONAIS: ATIVIDADE PRÁTICA DE VAZÕES EM ORIFÍCIOS

Data de aceite: 01/11/2020

Data de submissão: 04/08/2020

Thais Esmério Pimentel

Centro Universitário Estácio de Juiz de Fora,
Faculdade de Engenharia
Santos Dumont, Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/5133946430923460>

Henrique da Silva Pizzo

Centro Universitário Estácio de Juiz de Fora,
Faculdade de Engenharia
Juiz de Fora, Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/4796271865292406>

RESUMO: Vazões em orifícios é um tema abordado na disciplina de hidráulica comumente ministrada no curso de graduação em engenharia civil. Em recorrência descreve as equações de Torricelli e Bernoulli onde tratam do escoamento de líquidos em reservatórios, tanques ou canais através de orifícios ou vertedouros. Defronte este panorama de ensino à hidráulica desenvolveu-se uma atividade prática com o objetivo de verificar as equações sobreditas e contribuir com a associação do conhecimento teórico ao conhecimento prático dos discentes, em forma de uma metodologia ativa de ensino. Onde utilizou-se um reservatório de acrílico com um orifício de 0,9 centímetros de diâmetro e uma régua medidora em sua parede. Inicialmente o orifício esteve sobreposto para que o reservatório pudesse preenchido com água até a altura de 22 centímetros do medidor, empregou-se

o uso de um cronômetro para medir o tempo de escoamento do líquido de acordo com os volumes demarcados, ao final preencheu-se uma tabela com os dados calculados através das equações e os dados obtidos no experimento, as informações contidas nesta tabela gerou um gráfico que relacionou as vazões em função do tempo de escoamento calculada e medida a fim de compará-las e verificar possíveis desvios, desta forma propôs-se uma situação real que valida os formulários vistos de forma teórica contribuindo para melhor absorção do conteúdo ministrado.

PALAVRAS-CHAVE: Vazão, Orifício, Reservatório, Atividade prática.

DEVELOPMENT OF EDUCATIONAL OBJECTS: PRACTICAL FLOW ACTIVITY IN HOLES

ABSTRACT: Flow in orifices is a topic addressed in the hydraulics discipline commonly taught in the undergraduate course in civil engineering. Recurrently describes the Torricelli and Bernoulli equations where they deal with the flow of liquids in reservoirs, tanks or channels through holes or spillways. Facing this panorama of teaching hydraulics, a practical activity was developed with the objective of verifying the above equations and contributing with the association of theoretical knowledge with the practical knowledge of students, in the form of an active teaching methodology. Where an acrylic reservoir with a hole of 0.9 cm in diameter and a measuring ruler was used in its wall. Initially the orifice was superimposed so that the reservoir could be filled with water up to a height of 22 centimeters from

the meter, the use of a stopwatch was used to measure the time of flow of the liquid according to the marked volumes, at the end it was filled a table with the data calculated through the equations and the data obtained in the experiment, the information contained in this table generated a graph that related the flows according to the calculated and measured flow time in order to compare them and check possible deviations, in this way a real situation was proposed that validates the forms seen in a theoretical way, contributing to a better absorption of the content taught.

KEYWORDS: Flow rate, Hole, Reservoir, Practical activity.

1 | INTRODUÇÃO

A hidráulica é o ramo da ciência que se dedica a estudar o comportamento de fluidos, tanto em movimento quanto em repouso, dando destaque aos seguintes temas: Conduitos Forçados; Instalações de Recalque; Conduitos Livres; Orifícios; e Vertedores; Golpe de Ariete, e demais outros (LENCASTRE, 1984), e abrange a grade curricular do curso de graduação em engenharia civil variando de acordo com a disponibilidade das instituições de ensino.

Em um cenário onde a disciplina é apresentada de forma teórica, desenvolveu-se uma experiência onde apresentou-se o conteúdo pragmático da disciplina em sala de aula, preparando o discente com os princípios do Teorema de Torricelli e Equação de Bernoulli (PORTO, 2004), e sequencialmente realizou-se a atividade prática com observação participante do aluno que analisou as variáveis, viabilizando a associação dos formulários constantes na ementa, com a visibilidade prática da disciplina.

As experiências práticas realizadas em disciplinas que abrangem uma teoria extensa auxiliam a ampliação de conhecimento científico, e permite o aprendizado de desenvolvimento de soluções de problemas complexos, onde pode-se fazer comparações entre o conteúdo teórico visto com o conteúdo prático realizado (LEITE; SILVA; VAZ, 2005).

O principal objetivo do experimento desenvolvido foi proporcionar aos alunos o entendimento prático da relação entre a área dos orifícios e a velocidade do escoamento, por meio da equação da continuidade, com a finalidade de obter a variável da velocidade teórica que ocorre na atmosfera.

Delimitou-se a composição deste trabalho em subdividir-se no conteúdo teórico onde apresenta-se os conceitos e equações para cálculo das variáveis no orifício e na superfície, e posteriormente no desenvolvimento da atividade prática para que se possa obter a aplicação dos dados calculados, por conseguinte a contraposição dos dados para aproveitamento do conhecimento aprendido.

2 | DESENVOLVIMENTO TEÓRICO

Orifícios são aberturas com perímetro fechado e forma geométrica definida dispostas abaixo da superfície livre do líquido, localizadas na parede dos reservatórios, tanques e

canais utilizados para armazenamento e escoamento de líquidos e podem ser classificadas de acordo com o seu tamanho, os orifícios pequenos apresentam a medida vertical menor ou igual a um terço da profundidade, e classifica-se em grandes os orifícios que possuem a medida vertical maior que um terço da profundidade (LUDWIG; SILVA; DAMÉ; TEIXEIRA, 2014).

O princípio da continuidade afirma que a multiplicação da área A_1 pela velocidade V_1 é igual a multiplicação da área A_2 pela velocidade V_2 , sendo assim, em orifícios pequenos de área inferior a 1/10 (um décimo) da superfície do recipiente, pode-se desprezar a velocidade v_1 do líquido mostrado na Figura 1, pois este assume um valor próximo de zero (SAMPAIO; CALÇADA, 2005).

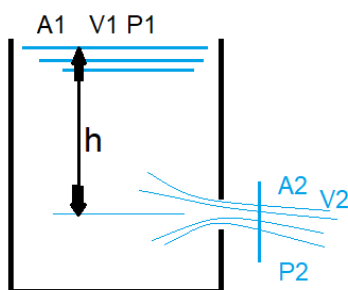


Figura 1: Reservatório hidráulico
 Fonte: Adaptado de Azevedo Netto (1998).

Ao aplicar a equação de Bernoulli, extraída do Manual de hidráulica de Azevedo Netto, (1998), no ponto superior do reservatório e no orifício de sua parede delgada, e denominando a velocidade do orifício como velocidade teórica (V_t), obtém-se a Equação I:

$$\frac{v_1^2}{2g} + \frac{p_1}{\gamma} + Z_1 = \frac{v_2^2}{2g} + \frac{p_2}{\gamma} + Z_2 \quad (I)$$

Como a velocidade v_1 no ponto superior do reservatório é menor do que a velocidade teórica, e a pressão e altura se comportam como a Equação II:

$$\frac{p_1}{\gamma} = p_{atm} = 0; Z_2 = 0 \text{ e } Z_1 = h \quad (II)$$

Então obtém-se a Equação III:

$$v_t^2 = \left(Z_1 - \frac{p_2}{\gamma} \right) * 2g \quad (III)$$

De modo geral a veia líquida escoa na atmosfera conforme Equação IV do Teorema de Torricelli:

$$\frac{p_2}{\gamma} = 0 \therefore V_t = \sqrt{2 * g * h} \text{ (IV)}$$

A velocidade teórica (V_t) no orifício não leva em consideração as perdas existentes, sendo maior que a velocidade real em 2 ($V_t = 2 * V_{real}$).

2.1 Aplicação dos coeficientes

2.1.1 Coeficiente de redução de velocidade

A aplicação do coeficiente de redução de velocidade (C_v), ocorre como na Equação V:

$$C_v = \frac{V_{real}}{V_t} \therefore C_v = \frac{V_{real}}{V_t} \text{ (V)}$$

O valor médio de C_v em orifícios de paredes delgadas é 0,985, então obtém-se a velocidade real na Equação VI:

$$V_{real} = C_v * \sqrt{2 * g * h} \text{ (VI)}$$

2.1.2 Coeficiente de contração (C_c)

Aplicando o coeficiente de contração (C_c), na Equação VII, a área da seção transversal do jato é reduzida em relação à área do orifício ($A_2 < A_{real}$, sendo A_2 – Área da seção contraída), o valor médio prático de C_c em orifícios de paredes delgadas é 0,62.

$$C_c = \frac{A_2}{A} \text{ (VII)}$$

Pode-se escrever, então, que a vazão teórica no orifício é a mostrada na Equação VIII:

$$Q_t = A_{orifício} * V_{real} \text{ (VIII)}$$

2.1.3 Coeficiente de descarga (C_d)

Aplicando-se na Equação IX, o coeficiente de redução de velocidade e o coeficiente de contração supracitados, onde obtém-se o coeficiente de descarga (C_d):

$$Q_{real} = (C_c * A_{orifício}) * (C_v * \sqrt{2 * g * h}) \text{ (IX)}$$

$$C_c * C_v = C_d \therefore 0,62 * 0,985 = C_d \text{ (IX)}$$

O valor médio de Cd em orifícios de paredes delgadas é 0,61. Então obtém-se a vazão calculada na Equação X:

$$Q_{real} = 0,61 * A_{orifício} * \sqrt{2 * g * h} \quad (X)$$

A partir da vazão obtém-se o Gráfico 1 a seguir que relaciona a vazão em função do tempo de escoamento e altura da lâmina de água.

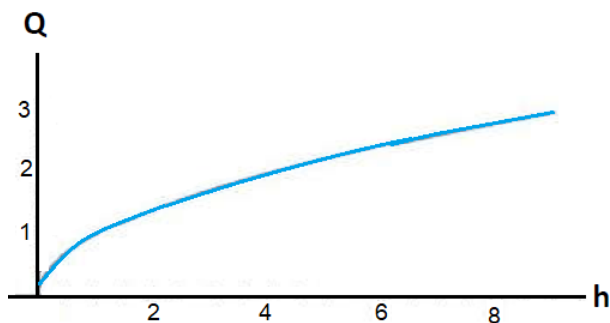


Gráfico 1 – Vazão x altura

Fonte: Os autores (2020).

1. EXPERIMENTO PRÁTICO

Para realização da atividade prática foi utilizado um reservatório de acrílico como mostrado na Figura 2, que possui as seguintes características físicas:

- A área da base foi calculada a partir da multiplicação entre si de suas arestas ;
- O volume da porção foi calculado a partir multiplicação da área da base pela demarcação da altura do nível de água definido a partir do orifício: $V = A_{base} * h_{porção} : 0,4 \text{ m}^2 * 0,02 \text{ m} = 0,0008 \text{ m}^3$;
- O orifício possui diâmetro de 0,09 m, e área de 0,0000636 m²;
- Medidor de altura do nível da água com altura mínima de 22 centímetros com início a partir do centro do orifício.

Posicionou-se o medidor de altura do nível de água de acordo com o tempo de escoamento para observação da velocidade, e por consequência a determinação das vazões, conforme mostrado na Figura 2A.

O orifício indicado na Figura 2B foi posicionado na parede delgada do reservatório com a finalidade de realizar a medição e controlar a vazão.

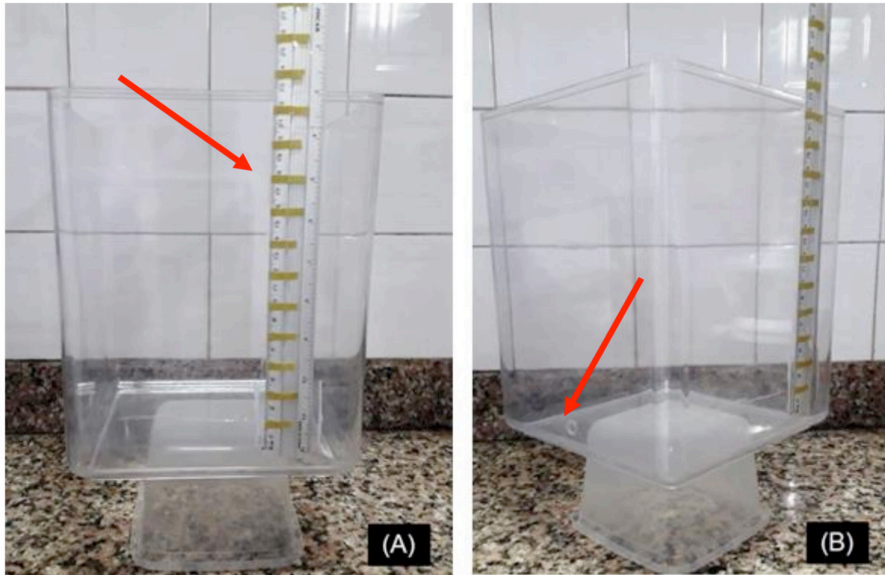


Figura 2 – Reservatório utilizado na atividade prática

Fonte: Os autores (2020).

A parede do reservatório é denominada delgada pois o jato de água toca a perfuração do orifício apenas em uma linha de seu perímetro, possui espessura fina, deste modo não existe aderência entre a parede e o jato (PIMENTA, 1997).

A primeira parte da atividade consistiu em sobrepor o orifício com a mão para que o reservatório possa ser preenchido com água até a altura de 22 centímetros marcada no medidor instalado na parede do reservatório, como mostrado na Figura 3.



Figura 3 – Reservatório ocupado com água

Fonte: Os autores (2020).

A segunda parte da atividade consistiu na utilização de um cronômetro para medir a quantidade de tempo decorrido no escoamento do volume de água mostrado na Figura 4 diante das seguintes marcações:

- 22 – 20 cm ($h_{ref} = 21$ cm);
- 20 – 18 cm ($h_{ref} = 19$ cm);
- 18 – 16 cm ($h_{ref} = 17$ cm);
- 16 – 14 cm ($h_{ref} = 15$ cm);
- 14 – 12 cm ($h_{ref} = 13$ cm);
- 12 – 10 cm ($h_{ref} = 11$ cm);
- 10 – 8 cm ($h_{ref} = 9$ cm);
- 8 – 6 cm ($h_{ref} = 7$ cm);
- 6 – 4 cm ($h_{ref} = 5$ cm);
- 4 – 2 cm ($h_{ref} = 3$ cm);
- 2 – 0 cm ($h_{ref} = 1$ cm) *Adesão às paredes do orifício.



Figura 4: Escoamento do volume de água

Fonte: Os autores (2020).

A régua medidora possui marcações como na Figura 5, onde posicionou-se a altura de referência e a medida.

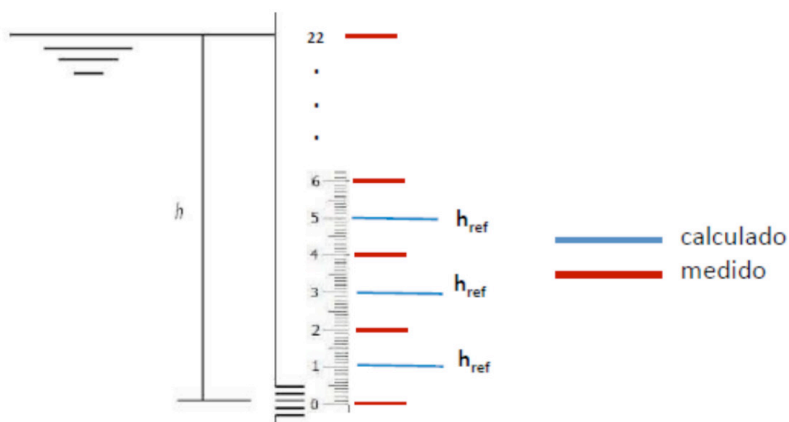


Figura 5 – Marcações da régua medidora

Fonte: Os autores (2020).

A terceira parte do experimento compreendeu o preenchimento do Quadro 1 que relaciona a altura média do líquido em centímetros, a vazão real em litros por segundo calculada através das fórmulas, o tempo de escoamento em segundos, a vazão medida em litros por segundo e o coeficiente de descarga medido:

$h_{\text{médio}}$ (cm)	$Q_{\text{calculada}}$ (L/s)	$t_{\text{escoamento}}$ (s)	Q_{medida} (L/s)	$C_{d \text{ medido}}$
1	0,018	***	***	***
3	0,032	25,14	0,032	0,65
5	0,041	19,04	0,042	0,67
7	0,048	15,98	0,050	0,67
9	0,055	13,98	0,057	0,68
11	0,061	13,22	0,061	0,65
13	0,066	12,04	0,066	0,65
15	0,071	11,65	0,069	0,63
17	0,075	10,49	0,076	0,66
19	0,080	10,16	0,079	0,64
21	0,084	9,66	0,083	0,64

Quadro 1 – Relação entre vazão calculada e vazão medida

Fonte: Os autores (2020).

A primeira coluna foi preenchida com o nível de água medido através da régua instalada na parede do reservatório. A segunda coluna foi preenchida com a vazão calculada através da Equação X. A terceira coluna foi preenchida com o tempo de escoamento do volume indicado na régua medido com cronômetro. A quarta coluna foi preenchida com o resultado da divisão do volume escoado pelo tempo medido que foi preenchido na terceira coluna. E a quinta coluna foi preenchida com o coeficiente de descarga medido ($C_{d \text{ medido}}$) que para ser calculado deve-se utilizar a Equação XI:

$$C_{d \text{ medido}} = \frac{Q_{\text{medida}}}{A_{\text{orifício}} * \sqrt{2 * g * h}} \quad (XI)$$

Portanto, foi determinada, através de manipulações algébricas que a vazão teórica no orifício é o produto da área do orifício pela velocidade real e a vazão real no orifício é o produto do coeficiente de descarga no orifício pela área e sua velocidade real.

A quinta parte do experimento baseou-se em traçar o Gráfico 2 que relaciona a vazão em função da altura da lâmina de água com o tempo de escoamento, interpolando os valores calculados e os valores medidos durante o escoamento.

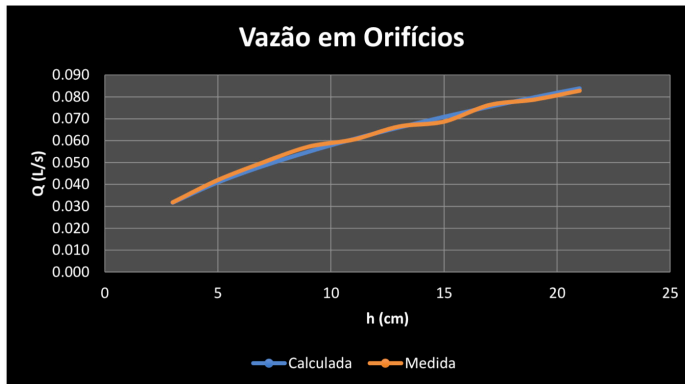


Gráfico 2 – Vazões calculadas e medidas

Fonte: Os autores (2020).

Durante a realização do experimento observou-se que quanto maior o nível da coluna de água, maior o alcance do jato de água escoado no orifício, isto acontece devido a intensidade do seu alcance ser proporcional a velocidade de escoamento pelo orifício, que por sua vez é proporcional à vazão.

A variação da redução da área do escoamento com o diâmetro do orifício impacta diretamente na vazão, o coeficiente de contração aumenta de acordo com a diminuição da coluna de água. Como o experimento possui um orifício de 0,9 centímetros de diâmetro a variação do coeficiente de contração pode atingir valores próximos de 1, assim sendo, quase não existe e a vazão reduz de forma lenta.

Quando a coluna de água diminuiu, assim como na Figura 6, o alcance do jato diminuiu e proporcionalmente a vazão também diminuiu.



Figura 6 – Alcance do jato de água diminuindo simultaneamente à coluna de água

Fonte: Os autores (2020).

3 | CONCLUSÃO

A realização qualificada da atividade prática sobre vazões em orifícios permitiu compreender que este tipo de atividade atrai a atenção dos discentes ao conteúdo ministrado.

A limitação desta atividade esteve no tema que abrangeu, que possibilitou a apresentação dos conteúdos abordados no Teorema de Torricelli, Equação de Bernoulli e Equação da Continuidade, serve de subsídio e estímulo para realização de experimentos práticos relacionados aos demais tópicos da disciplina.

Evidencia-se que o propósito deste trabalho foi proporcionar um entendimento prático do tema vazões em orifícios aos discentes da disciplina de Hidráulica do curso de engenharia civil, e espera-se que possam fazer uma reflexão de que os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula serão solicitados em algum momento da vida profissional, possibilitando uma qualidade e eficiência na prestação de serviços.

Desse modo, os resultados do experimento reafirmam as equações vistas no âmbito teórico e conseqüentemente geram relevância no desempenho acadêmico dos alunos e revelam o fomento de novas metodologias de ensino e proposição de novas técnicas para assimilação de conteúdo para aprendizagem em hidráulica.

REFERÊNCIAS

1. LEITE, Adriana Cristina Souza; SILVA, Pollyana Alves Borges; VAZ, Ana Cristina Ribeiro. A importância das aulas práticas para alunos jovens e adultos: uma abordagem investigativa sobre a percepção dos alunos do proef ii. **Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências (Belo Horizonte)**, [S.L.], v. 7, n. 3, p. 166-181, dez. 2005. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1983-21172005070302>.
2. LENCASTRE, A. Manual de hidráulica geral. São Paulo: Edgard Blücher, 1984.
3. LUDWIG, Rafael; SILVA, Diego de Mello; DAMÉ, Rita de C.F.; TEIXEIRA, Claudia F.A.. COMPARAÇÃO ENTRE METODOLOGIAS PARA ESTIMATIVA DE VAZÃO EM CANAL DE IRRIGAÇÃO NO ARROIO CHASQUEIRO/RS. **Irriga**, [S.L.], v. 19, n. 1, p. 94, 30 abr. 2014. Brazilian Journal of Irrigation and Drainage - IRRIGA. <http://dx.doi.org/10.15809/irriga.2014v19n1p94>.
4. AZEVEDO NETTO, José Martiniano de; FERNANDEZ, Miguel Fernandez y; ARAUJO, Roberto de; ITO, Acácio Eiji. **Manual de Hidráulica**. 8. ed. São Paulo: Editora Edgard Blucher Ltda, 1998. 669 p.
5. PIMENTA, Carlito Flávio. **Curso de hidráulica geral**, vol. 1 e 2. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1997.
6. PORTO, R. M. **Hidráulica básica**, 3ª ed. São Carlos, EESC-USP, 2004.
7. SAMPAIO, José Luiz; CALÇADA, Caio Sérgio. **Universo da física 2: Hidrostática, termologia, óptica**. 2. ed. São Paulo: Atual, 2005b.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aços 23, 24, 51

Alumina 24, 81, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 108, 109, 110, 111, 112

Aquecimento 40, 62, 67, 68, 69, 70, 71, 75, 77, 81, 100, 103

B

Biodiesel 99, 100, 101, 102, 105, 109, 110, 111, 112

C

C260 59, 60, 61, 62, 65, 66

CAD 1, 2, 3, 15, 126

Catálise 99, 103

Celeron 93, 94, 95, 96, 97, 98

Chapas 2, 11, 61, 66, 78, 93, 96, 97, 98

CNC 13, 14, 15, 16, 17, 20, 22, 31, 40, 45, 62

Combustão Interna 101, 117, 118, 119, 130

Comportamento Superficial 13, 14, 20, 22

Compósito 13, 196

Controle 4, 5, 9, 40, 41, 48, 49, 58, 66, 118, 131, 133, 135, 136, 137, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 181, 182

Corrosão 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 68, 94, 101, 209

D

Desincorporador 79, 80, 82, 86

Dureza 7, 8, 23, 24, 25, 26, 27, 59, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 82, 85, 90, 91, 190

Duto 46

E

Enxuta 172, 173, 174, 176, 178, 181, 182

Estampagem 1, 2, 12, 62

F

Fluidodinâmica 117, 120, 130

Fotopletismografia 134, 135

Fricção 59, 60, 66

FSW 59, 60, 61, 62, 63, 66

G

Gesso 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92

Gestão 11, 50, 172, 174, 177, 182, 209

I

Impregnação de Metal 99

Ishikawa 1, 2, 3, 6

L

Linha de Transmissão 140, 143

M

Manufatura 13, 20, 35, 41, 45, 174

Medição 19, 22, 23, 24, 43, 47, 70, 72, 116, 135, 137, 164, 193

Microusinagem 29, 30, 31, 34, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45

Modelagem 22, 130, 140, 143, 147, 150, 151

Motor 101, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 126, 127, 129, 130, 131, 132, 133, 174

O

Orifício 36, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 168, 169

P

Parâmetros de Corte 13, 14, 16, 17, 19, 22, 30, 31, 34

PDCA 172, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181

Petróleo 46, 47, 48, 49, 51, 52, 55, 57, 58, 95, 100, 101, 110

Planejamento 3, 58, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 181, 182, 183, 185, 186, 187, 188, 209

Prática 50, 66, 160, 161, 164, 165, 170, 172, 179

Processamento de Sinais 134, 135

Propriedades 13, 14, 22, 29, 30, 37, 40, 43, 59, 61, 63, 65, 67, 68, 72, 73, 77, 87, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 103, 104, 111, 119, 190, 191

R

Radiofrequência 140

Renshape 13, 14, 15, 22

Reservatório 160, 162, 164, 165, 166, 168

Resíduo 46, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 184, 199

Resina Fenólica 93, 94, 96

Resistencia 191

Revestimento 46, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 56, 57

Ritmo Cardíaco 134, 135, 136, 137, 138

Rugosidade 13, 14, 16, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 32, 33, 34, 36, 37, 38

S

Simulações 38, 114, 140, 141, 142, 143, 147, 151

Soldagem 59, 60, 62, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 75, 76, 77, 78, 197, 209

T

Termofixo 93, 94

Transesterificação 99, 101, 102, 103, 105, 109, 111

Tratamento Térmico 67, 68, 71, 74, 75, 77

Turbocompressor 117, 118, 120, 121, 129, 130

V

Vazão 160, 163, 164, 168, 169, 171

Vergalhão 1, 2, 3, 8

Vibração 84, 94, 117, 119, 126, 127, 128

ENGENHARIAS:

Metodologias e Práticas de Caráter Multidisciplinar

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

ENGENHARIAS:

Metodologias e Práticas de Caráter Multidisciplinar

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 